

Bornhausen prega união em torno de candidato único

FLORIANÓPOLIS – Lembrando que o presidente Fernando Henrique Cardoso não era considerado um nome para a Presidência em 1994, o presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), defendeu ontem que os cinco partidos da aliança governista se unam em torno de um projeto de consenso antes de escolher o candidato a sucessão presidencial de 2002.

“Em 1994 não existia candidato natural, nós nos aproximamos em torno do plano real”, lembrou, enfatizando que os partidos concordaram que a melhor pessoa para conduzir o programa seria o ministro da Fazenda, cargo então ocupado por Fernando Henrique Cardoso. “Ele não era o candidato natural, o programa nos levou ao Fernando Henrique”, disse Bornhausen.

Bornhausen contou que, embora acreditassem que o plano de estabilização daria certo, os pefelistas consultaram o ex-ministro Mário Henrique Simonsen e outros especialistas antes de decidir pelo apoio. **(D.O.)**